COMMERZBANK BRASIL S.A. - Banco Múltiplo

CNPJ 23.522.214/0001-23

www.commerzbank.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - *(Em milhares de reais)*

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa do Commerzbank Brasil S.A. – Banco Múltiplo ("Banco"), relativo aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, acompanhados das Notas Explicativas e do Relatório do Auditor Independente.

O Banco recebeu em 28 de julho de 2016, a autorização pelo Banco Central do Brasil para iniciar suas operações como banco múltiplo com carteira comercial e de investimentos.

Desempenho: em 31 de dezembro de 2019 o total de ativos atingiu R$ 1.784.519 (2018 – R$ 828.598). Os ativos do Banco estão representados, principalmente, por carteira de câmbio no montante de R$ 1.188.973 (2018 – R$ 369.777), títulos públicos classificados como "disponíveis para venda" no montante de R$ 343.016 (2018 – R$ 200.154), operações de crédito no montante de R$ 197.274 (2018 – R$ 179.884) e operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ("ACC") no montante de R$ 238.294 (2018 – R$ 20.591). As captações do Banco foram realizadas, substancialmente, através de linhas de crédito com o Commerzbank AG no montante de R$ 633.024 (2018 – R$ 250.417). O patrimônio líquido totalizou R$ 169.154 (2018 – R$ 214.338).

Adequação das operações aos objetivos estratégicos: as operações realizadas pelo Banco estão alinhadas aos objetivos estratégicos estabelecidos no plano de negócios, tanto em relação aos clientes como em relação aos produtos e serviços ofertados.

Índice de Basileia e de imobilização: O Banco adota a apuração dos limites operacionais tomando-se como base os dados financeiros do Conglomerado Prudencial, em conformidade com as diretrizes do BACEN. O índice apurado de acordo com as regras vigentes em 31 de dezembro foi de 15,78% (2018 – 13,08%) e está apresentado a seguir:

	2019	2018
Patrimônio de referência	**151.879**	**176.858**
Risco de crédito	476.564	206.362
Risco de mercado	410.674	235.249
Risco operacional	55.981	73.420
Ativo ponderado pelo risco	943.219	515.031
Rban	2.003	87.928
Capital principal mínimo requerido	77.460	132.349
Adicional de conservação do capital principal	23.581	9.657
Patrimônio líquido exigido	101.041	142.006
Margem para limite de Basileia	50.838	34.852
Indice de Basileia	**15,78%**	**13,08%**
Razão de alavancagem	**8,07%**	**19,86%**

Gerenciamento de Risco e Capital: o Banco mantém estruturas que controlam e monitoram os riscos inerentes às suas atividades e divulga as estruturas de gerenciamento de risco de crédito, risco de mercado, risco operacional, gerenciamento de capital e informações requeridas na Circular BACEN nº 3.678/13 em diretório de acesso público, disponível no *site* https://www.commerzbank.com.br no item Informações Financeiras e Regulatórias.

São Paulo, 26 de março de 2020. **A Administração**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 - *(Em milhares de reais)*

Ativo	Nota	2019	2018
Circulante		**1.663.014**	**555.668**
Disponibilidades	4	7.844	14.752
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	15.315	7.102
Aplicações no mercado aberto		-	7.102
Aplicações em moeda estrangeira		15.315	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	304.751	11.810
Carteira própria		236.436	-
Vinculados a compromissos de recompra		1.003	-
Instrumentos financeiros derivativos		2.327	11.810
Vinculados à prestação de garantias		64.985	-
Relações interfinanceiras		65	174
Créditos vinculados - depósitos no BACEN		65	174
Operações de crédito	6	143.349	150.162
Setor privado		144.276	150.485
Provisões para operações de crédito		(927)	(323)
Outros créditos		1.191.461	371.552
Carteira de câmbio	7	1.188.973	369.777
Rendas a receber		370	106
Negociação e intermediação de valores	5b	1.513	1.197
Diversos	8	1.551	516
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	6	(946)	(44)
Outros valores e bens	9	229	116
Despesas antecipadas		229	116
Realizável a longo prazo		**115.625**	**262.422**
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	40.592	200.290
Carteira própria		-	138.650
Vinculados à prestação de garantias		40.592	61.504
Instrumentos financeiros derivativos		-	136
Operações de crédito	6	52.989	29.344
Setor privado		52.998	29.399
Provisões para operações de crédito		(9)	(55)
Outros créditos		22.044	32.602
Rendas a receber		118	-
Diversos	8	21.926	32.602
Outros valores e bens	9	-	186
Despesas antecipadas		-	186
Permanente	10	**5.880**	**10.508**
Imobilizado de uso, líquido		5.880	3.928
Imobilizações de uso		11.263	7.934
Depreciações acumuladas		(5.383)	(4.006)
Intangível, líquido		-	6.580
Ativos intangíveis		12.736	12.736
Amortizações acumuladas		(12.736)	(6.156)
Total do ativo		**1.784.519**	**828.598**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2019	2018
Circulante		**1.608.540**	**614.187**
Depósitos	11	7.207	2.603
Depósitos à vista		1.595	2.603
Depósitos a prazo		5.612	-
Captações no mercado aberto		1.000	-
Carteira própria		1.000	-
Relações interfinanceiras e interdependências		34	992
Recursos em trânsito de terceiros		34	992
Obrigações por empréstimos	12	633.024	250.417
Empréstimos no exterior		617.195	250.417
Repasses no exterior		15.829	-
Instrumentos financeiros derivativos		371	768
Instrumentos financeiros derivativos		371	768
Outras obrigações	13	966.904	359.407
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		3	26
Carteira de câmbio	7	949.908	348.993
Fiscais e previdênciárias	13	2.258	1.345
Negociação e intermediação de valores	5b	4.039	2.445
Diversas		10.696	6.598
Exigível a longo prazo		**6.350**	**-**
Depósitos	11	3.264	-
Depósitos a prazo		3.264	-
Instrumentos financeiros derivativos		2.561	-
Instrumentos financeiros derivativos		2.561	-
Outras obrigações		525	-
Diversas		525	-
Resultado de exercícios futuros		**475**	**73**
Patrimônio líquido	14	**169.154**	**214.338**
Capital:		268.138	267.758
De domiciliados no exterior		268.138	267.758
Aumento de capital:		-	380
De domiciliados no exterior		-	380
Ajuste de avaliação patrimonial - TVM		487	1.380
Prejuízos acumulados		(99.471)	(55.180)
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.784.519**	**828.598**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	Nota	2º Semestre 2019	Exercícios 2019	Exercícios 2018
Receitas da intermediação financeira		**33.938**	**52.354**	**32.525**
Operações de crédito	15 a	5.654	11.344	12.939
Resultado de títulos e valores mobiliários	15 b	14.755	28.230	12.202
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	15 c	13.529	12.780	7.384
Despesas da intermediação financeira		**(24.958)**	**(30.183)**	**(14.552)**
Operações de captação no mercado aberto	15 f	(208)	(296)	(39)
Operações de empréstimos e repasses	15 g	(20.015)	(18.892)	(24.676)
Resultado de operações de câmbio	15 h	(3.556)	(9.535)	9.436
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6 b	(1.179)	(1.460)	727
Resultado bruto da intermediação financeira		**8.980**	**22.171**	**17.973**
Outras despesas operacionais		**(29.822)**	**(53.322)**	**(47.534)**
Receitas de prestação de serviços	15 d	5.239	9.123	6.796
Rendas de tarifas bancárias	15 e	35	93	233
Despesas de pessoal	15 i	(19.907)	(36.784)	(32.449)
Outras despesas administrativas	15 j	(13.826)	(23.042)	(20.527)
Despesas tributárias	15 k	(869)	(2.361)	(1.485)
Outras receitas operacionais		564	586	132
Outras despesas operacionais		(1.058)	(937)	(234)
Resultado operacional antes da tributação sobre o lucro		**(20.842)**	**(31.151)**	**(29.561)**
Imposto de renda e contribuição social		**1.380**	**(13.140)**	**11.236**
Provisão para imposto de renda e contribuição social		-	(733)	-
Ativo fiscal diferido	16	1.380	(12.407)	11.236
Prejuízo do semestre / exercícios		**(19.462)**	**(44.291)**	**(18.325)**
Quantidade de ações (em milhares)	14 a	268.137	268.137	268.137
Prejuízo líquido por ação do semestre / exercícios		(0,0726)	(0,1652)	(0,0683)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais)

	2º Semestre 2019	Exercícios 2019	Exercícios 2018
Atividades operacionais			
Prejuízo líquido ajustado	**(11.274)**	**(20.616)**	**(22.754)**
Prejuízo do semestre / exercícios	(19.462)	(44.291)	(18.325)
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	1.179	1.460	(727)
Provisão para gratificação	2.398	1.117	3.620
Impostos diferidos	(1.380)	12.407	(11.236)
Impostos correntes	-	733	-
Depreciação e amortização	5.991	7.958	3.914
Variação de ativos e passivos	**(236.737)**	**25.251**	**36.879**
Títulos e valores mobiliários	(37.511)	(143.755)	(85.172)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.097)	11.783	(11.178)
Relações interfinanceiras	(154.842)	(849)	884
Operações de crédito	(89.855)	(17.390)	(43.277)
Outros créditos	(79.140)	(822.659)	(339.958)
Outros valores e bens	161	73	80
Depósitos	8.672	7.868	(1.440)
Captações no mercado aberto	1.000	1.000	-
Obrigações por empréstimos	168.259	382.607	168.009
Outras obrigações	(52.612)	606.171	349.180
Resultados de exercícios futuros	228	402	(249)
Caixa líquido (aplicado em) proveniente das atividades operacionais	**(248.011)**	**4.635**	**14.125**
Atividades de investimentos	**(3.314)**	**(3.330)**	**(95)**
Aquisição de imobilizado de uso	(3.314)	(3.330)	(95)
Atividades de financiamento	**-**	**-**	**3.689**
Aumento de capital	-	-	3.689
Aumento / redução de caixa e equivalentes de caixa	**(251.325)**	**1.305**	**17.719**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercícios	274.484	21.854	4.135
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre / exercícios	23.159	23.159	21.854

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2017		**264.449**	**391**	**(36.855)**	**227.985**
Aumento de capital		3.689	-	-	3.689
Ajustes ao valor de mercado:					
Títulos e valores mobiliários		-	989	-	989
Prejuízo do exercício		-	-	(18.325)	(18.325)
Em 31 de dezembro de 2018		**268.138**	**1.380**	**(55.180)**	**214.338**
Ajustes ao valor de mercado:					
Títulos e valores mobiliários		-	(893)	-	(893)
Prejuízo do exercício	14	-	-	(44.291)	(44.291)
Em 31 de dezembro de 2019		**268.138**	**487**	**(99.471)**	**169.154**
Em 30 de junho de 2019		**268.138**	**955**	**(80.009)**	**189.084**
Ajustes ao valor de mercado:					
Títulos e valores mobiliários		-	(468)	-	(468)
Prejuízo do semestre	14	-	-	(19.462)	(19.462)
Em 31 de dezembro de 2019		**268.138**	**487**	**(99.471)**	**169.154**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: O Commerzbank Brasil S.A. - Banco Multiplo ("Banco") foi aprovado pelo Conselho Monetário Nacional em 20 de agosto de 2015, constituído em 31 de agosto de 2015 e registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 22 de outubro de 2015 com prazo indeterminado de duração. O Banco recebeu a autorização para início das atividades que são privativas de instituições financeiras em 28 de julho de 2016. O Banco tem por objeto social a prática de operações bancárias, financeiras e de crédito ativas, passivas e acessórias inerentes às atividades de Banco Comercial e de Investimento, inclusive câmbio. O Banco poderá participar de quaisquer outras sociedades ou grupos de sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócio ou acionista, observadas as normas do Banco Central do Brasil ("BACEN"). As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pela Administração em 26 de março de 2020.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e apresentadas de acordo com o requerido pelo BACEN e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC para fins de demonstrações financeiras e com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF"). A elaboração do Balanço Patrimonial, requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários e ativos não financeiros, imposto de renda e contribuição social diferidos e a determinação da vida útil de determinados ativos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3. Principais práticas contábeis: a) Moeda funcional - A moeda funcional do Banco é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras. **b) Apuração de resultado -** O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pós-fixadas, calculadas pelo método exponencial, ou indexadas a moedas estrangeiras, calculadas pelo método linear, são atualizadas até a data do balanço. **c) Caixa e equivalentes de caixa -** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação do balanço, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, conforme Resolução CMN nº 3.604/08. **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez -** São demonstradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. **e) Títulos e valores mobiliários -** Conforme previsto na Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários foram classificados na seguinte categoria: **• Títulos disponíveis para venda -** Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas categorias: "Títulos para negociação" (adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período) ou "Títulos mantidos até o vencimento" (adquiridos com intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento e avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período) e que são avaliados pelo valor de mercado e o registro da valorização ou desvalorização efetuado em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada "ajuste ao valor de mercado", líquidos dos efeitos tributários. **f) Instrumentos financeiros derivativos -** De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02, e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02, os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados segundo o seguinte critério: **• Operações de futuros:** os valores dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo, e apropriados diariamente ao resultado. **• Operações de *swap* e termo de moeda ("NDF"):** o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado ao valor de mercado na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" no ativo ou no passivo, respectivamente e apropriado ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas). **• Operações a termo de mercadorias:** são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, ajustado ao valor de mercado, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos. Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos e ajustados a valor de mercado em contrapartida do resultado. **g) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa -** São registradas considerando os rendimentos decorridos, reconhecidos em base *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuada. As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco de acordo com critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA (menor risco) a H (maior risco)). As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente do seu nível de classificação de risco, têm sua receita reconhecida somente quando efetivamente recebida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação de perdas associadas a probabilidade de desembolsos futuros, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução CMN nº 4.512/16 e é constituída em montante considerado suficiente para cobertura de perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. **h) Operações de câmbio -** As operações são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base *pro rata* dia) auferidas e provisão para crédito de liquidação duvidosa, quando aplicável, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/99, classificados na rubrica de outros créditos. **i) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo) -** São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar. **j) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo -** São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. **k) Despesas antecipadas -** São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros e, estão registradas na rubrica "Outros valores e bens". **l) Permanente -** Os ativos imobilizados são contabilizados pelo valor de custo e deduzidos das respectivas depreciações. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear e as taxas anuais aplicadas, em função da vida útil econômica dos bens. As taxas utilizadas são as seguintes: instalações, móveis e equipamentos de uso, sistemas de comunicação e segurança – 10%; e instalações – benfeitorias, veículos e equipamentos de processamento de dados – 20%. O Ativo Intangível corresponde aos direitos adquiridos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida, são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. **m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *Impairment* -** Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são analisados, no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. **n) Depósitos e captações no mercado aberto -** São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia. **o) Obrigações por empréstimos no exterior -** São demonstradas pelos valores das exigibilidades, os encargos são reconhecidos em base *pro rata* dia sendo as obrigações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio vigentes na data do balanço. **p) Passivo circulante e exigível a longo prazo -** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos até as datas dos balanços. **q) Imposto de Renda e Contribuição Social -** A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. De acordo com a Lei nº 13.169 de 6 de outubro de 2015 a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das Instituições Financeiras foi de 20% até 31 de dezembro de 2018 e 15% em 2019. A alíquota da CSLL foi novamente elevada de 15% para 20%, com vigência a partir de 1º de março de 2020, nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias e prejuízos fiscais, são registrados nas rubricas de "Outros créditos - diversos" e "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias". O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas acima e aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo. **r) Resultados de exercícios futuros -** Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo.

4. Caixa e equivalente de caixa

	2019	2018
Disponibilidades - reservas livres	628	373
Disponibilidades - moeda estrangeira	7.216	14.379
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Letras do Tesouro Nacional	-	7.102
Aplicações em moeda estrangeira (nota 17)	15.315	-
Total	**23.159**	**21.854**

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

2019

	Custo corrigido	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Vencimento: Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias
Títulos disponíveis para venda							
Letras do Tesouro Nacional	236.358	78	236.436	159.972	18.709	57.755	-
Vinculados a operações compromissadas							
Letras do Tesouro Nacional	1.003	-	1.003	-	-	1.003	-
Vinculados à prestação de garantias - Operações em Bolsa							
Letras do Tesouro Nacional	104.770	807	105.577	-	25.813	39.172	40.592
Total	**342.131**	**885**	**343.016**	**159.972**	**44.522**	**97.930**	**40.592**

2018

	Custo corrigido	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Vencimento: Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias
Títulos disponíveis para venda							
Letras do Tesouro Nacional	137.111	1.539	138.650	-	-	-	138.650
Vinculados à prestação de garantias - Operações em Bolsa							
Letras do Tesouro Nacional	60.534	970	61.504	-	-	-	61.504
Total	**197.645**	**2.509**	**200.154**	**-**	**-**	**-**	**200.154**

Foram registrados ajustes ao valor de mercado sobre os títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, no montante de R$ 885 (2018 – R$ 2.509), os quais foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido no montante de R$ 487 (2018 – R$ 1.380), líquido dos efeitos tributários no montante de R$ (398) (2018 – R$ (1.129)). O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC do Banco Central do Brasil. **b) Instrumentos financeiros derivativos -** O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias ou de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados dentro da política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional. Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com estes instrumentos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata. O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria. **i) Valor de mercado -** O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Quando necessário, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores. Foi adotada a seguinte metodologia de precificação para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos: • Operações de mercado futuro - cotações divulgadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

ii) Contas patrimoniais

2019

Posição ativa	Valor referencial	Custo corrigido	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Valores por prazo de vencimento: Até 90 dias	De 91 a 365 dias	De 1 a 2 anos
***Non Deliverable Forward* – NDF**	**99.169**	**2.396**	**(69)**	**2.327**	**1.698**	**629**	**-**
Euro x Reais	22.900	334	129	463	463	-	-
Dólar x Reais	76.269	2.062	(198)	1.864	1.235	629	-

Posição passiva	Valor referencial	Custo corrigido	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Valores por prazo de vencimento: Até 90 dias	De 91 a 365 dias	De 1 a 2 anos
***Non Deliverable Forward* – NDF**	**16.641**	**253**	**118**	**371**	**169**	**202**	**-**
Euro x Reais	2.258	47	16	63	63	-	-
Dólar x Reais	14.383	206	102	308	106	202	-
Swap	**50.310**	**2.326**	**235**	**2.561**	**-**	**-**	**2.561**
CDI x Dólar	50.310	2.326	235	2.561	-	-	2.561
Valor total	**66.951**	**2.579**	**353**	**2.932**	**169**	**202**	**2.561**

2018

Posição ativa	Valor referencial	Custo corrigido	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Valores por prazo de vencimento: Até 90 dias	De 91 a 365 dias	De 2 a 3 anos
***Non Deliverable Forward* – NDF**	**510.479**	**10.544**	**1.266**	**11.810**	**5.346**	**6.464**	**-**
Euro x Reais	133.059	1.191	723	1.914	1.914	-	-
Dólar x Reais	377.420	9.353	543	9.896	3.432	6.464	-
Swap	**50.310**	**(580)**	**716**	**136**	**-**	**-**	**136**
CDI x Dólar	50.310	(580)	716	136	-	-	136
Valor total	**560.789**	**9.964**	**1.982**	**11.946**	**5.346**	**6.464**	**136**

Posição passiva	Valor referencial	Custo corrigido	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Valores por prazo de vencimento: Até 90 dias	De 91 a 365 dias	De 2 a 3 anos
***Non Deliverable Forward* – NDF**	**8.835**	**253**	**13**	**266**	**167**	**99**	**-**
Euro x Reais	1.013	18	(10)	8	8	-	-
Libra x Reais	154	2	13	15	-	15	-
Dólar x Reais	7.668	233	10	243	159	84	-
Swap	**19.600**	**475**	**27**	**502**	**502**	**-**	**-**
Dólar x CDI	19.600	475	27	502	502	-	-
Valor total	**28.435**	**728**	**40**	**768**	**669**	**99**	**-**

iii) Composição dos saldos registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de "Negociação e intermediação de valores":

Ativo	2019	2018
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar		
Futuros - DOL	996	34
Futuros - DI1	313	51
Futuros - DDI	204	1.112
Total	**1.513**	**1.197**
Passivo	**2019**	**2018**
Comissões e corretagens a pagar	3	4
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar		
Futuros - DOL	223	794
Futuros - DI1	34	35
Futuros - DDI	3.779	1.612
Total	**4.039**	**2.445**

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, são registrados em contas patrimoniais de "Negociação e intermediação de valores" que estão ajustados ao seu valor de mercado e os valores de referência dessas operações registrados em contas de compensação (nota 5.b. item v).

iv) Contratos futuros

Contratos futuros	2019 Valor de mercado: Valor referencial	Ajuste a receber / (pagar)	2018 Valor de mercado: Valor referencial	Ajuste a receber / (pagar)
Posição comprada	**830.576**	**(3.668)**	**966.078**	**(2.321)**
Futuros - DOL	57.437	(199)	220.884	(760)
Futuros - DI1	218.612	310	306.492	51
Futuros - DDI	554.527	(3.779)	438.702	(1.612)
Posição vendida	**470.065**	**1.145**	**902.251**	**1.077**
Futuros - DOL	139.780	972	-	-
Futuros - DI1	251.828	(31)	598.585	(35)
Futuros - DDI	78.457	204	303.666	1.112
Total	**1.300.641**	**(2.523)**	**1.868.329**	**(1.244)**

v) Operações por vencimento (valores de referência - notional)

2019

Contratos futuros	A vencer até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Futuros - DOL	57.437	139.780	-	-	197.217
Futuros - DI1	116.460	31.610	104.429	217.941	470.440
Futuros - DDI	58.828	195.188	281.017	97.951	632.984
Total	**232.725**	**366.578**	**385.446**	**315.892**	**1.300.641**

2018

Contratos futuros	A vencer até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Futuros - DOL	21.332	199.552	-	-	220.884
Futuros - DI1	129.436	285.517	232.788	257.336	905.077
Futuros - DDI	199.067	383.848	123.445	36.008	742.368
Total	**349.835**	**868.917**	**356.233**	**293.344**	**1.868.329**

6. Operações de crédito: As informações da carteira de operações de crédito estão assim representadas:

a) Por tipo de operação:

	2019	2018
Empréstimos (capital de giro)	133.257	89.789
Financiamentos à exportação (NCE)	64.017	53.211
Financiamentos em moedas estrangeiras	-	36.884
Total operações de crédito	**197.274**	**179.884**
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC) (nota 7)	236.691	20.298
Rendas de adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 7)	1.603	293
Total das operações de crédito e outros créditos	**435.568**	**200.475**
Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa	(1.882)	(422)
Total	**433.686**	**200.053**

O montante de operações de empréstimos renovados no exercício foi de R$ 46.700 (2018 – R$ 91.400).

b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme Resolução CMN nº 2.682/99:

	2019 Operação de crédito	2019 Outros créditos	2019 Total	2018 Operação de crédito	2018 Outros créditos	2018 Total
Saldo inicial	378	44	422	993	156	1.149
Constituição (reversão) no período	558	902	1.460	(615)	(112)	(727)
Saldo final	936	946	1.882	378	44	422

c) Por prazo de vencimento:

Vencimento	Capital de giro	Financiamento à importação e exportação	ACC	2019	2018
A vencer até 30 dias	20.199	629	12.092	32.920	31.713
De 31 a 60 dias	3.796	-	34.048	37.844	20.969
De 61 a 90 dias	2.424	33	-	2.457	19.491
De 91 a 180 dias	45.928	33.668	127.143	206.739	64.395
De 181 a 365 dias	7.912	29.687	65.011	102.610	34.508
Acima de 365 dias	52.998	-	-	52.998	29.399
Total da carteira de créditos	**133.257**	**64.017**	**238.294**	**435.568**	**200.475**

d) Por segmento:

Atividade econômica / produto	Capital de giro	Financiamento à importação e exportação	ACC	2019	2018
Outros	22.952	29.975	81.377	134.304	33.480
Comércio	75.210	-	34.048	109.258	35.006
Automotivo	-	34.042	57.316	91.358	45.842
Financeiro	35.095	-	-	35.095	20.392
Siderurgia e metalurgia	-	-	32.894	32.894	15.048
Papel e celulose	-	-	32.659	32.659	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	13.823
Mineração	-	-	-	-	36.884
Total da carteira de créditos	**133.257**	**64.017**	**238.294**	**435.568**	**200.475**

e) Por vencimento e nível de risco:

Vencimento	AA	A	B	2019	2018
A vencer até 30 dias	20.078	750	12.092	32.920	31.713
De 31 a 60 dias	1.477	299	36.068	37.844	20.969
De 61 a 90 dias	1.767	287	403	2.457	19.491
De 91 a 180 dias	79.862	84.584	42.293	206.739	64.395
De 181 a 365 dias	76.653	13.299	12.658	102.610	34.508
Acima de 365 dias	17.062	1.775	34.161	52.998	29.399
Total da carteira de créditos	**196.899**	**100.994**	**137.675**	**435.568**	**200.475**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(505)	(1.377)	(1.882)	(422)

f) Por operação e níveis de risco:

Produto	AA	A	B	2019	2018
Empréstimos (capital de giro)	50.811	11.714	70.732	133.257	89.789
Financiamentos à importação e exportação	29.975	34.042	-	64.017	90.095
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC)	116.113	55.238	66.943	238.294	20.591
Total da carteira de créditos	**196.899**	**100.994**	**137.675**	**435.568**	**200.475**

g) Por concentração:

	2019 Carteira	2019 % Carteira	2018 Carteira	2018 % Carteira
Principal devedor	35.280	8,10%	35.173	17,54%
10 seguintes maiores devedores	307.702	70,64%	155.892	77,76%
Demais devedores	92.586	21,26%	9.410	0,05%
Total da carteira de créditos	**435.568**	**100%**	**200.475**	**100%**

h) Avais e fianças prestadas: Em 31 de dezembro, o Banco possuía compromissos de crédito representados por avais e fianças prestadas como segue:

Vencimento	AA	A	B	2019	2018
A vencer até 30 dias	9.469	454	-	9.923	-
De 31 a 60 dias	-	119	-	119	33.396
De 61 a 90 dias	8.152	-	-	8.152	-
De 91 a 180 dias	25.195	1.349	1.360	27.904	1.528
De 181 a 365 dias	16.356	738	9.718	26.812	3.538
Acima de 365 dias	31.717	3.086	-	34.803	13.826
Total da carteira de avais e fianças prestadas	**90.889**	**5.746**	**11.078**	**107.713**	**52.288**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 13b)	-	**(29)**	**(111)**	**(140)**	**(143)**
Atividade econômica	**AA**	**A**	**B**	**2019**	**2018**
Químico e petroquímico	36.523	-	-	36.523	790
Máquinas e equipamentos	13.199	3.022	11.078	27.299	50.136
Transportes	25.199	-	-	25.199	1.362
Outros	15.968	-	-	15.968	-
Papel e celulose	-	2.724	-	2.724	-
Total da carteira de avais e fianças prestadas (nota 13b)	**90.889**	**5.746**	**11.078**	**107.713**	**52.288**

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2019	2018
Saldo inicial	**143**	**3**
Constituição (reversão) no período	(3)	140
Saldo final	**140**	**143**

As perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras são avaliadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento de risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes, passíveis de verificação. Em 31 de dezembro, o saldo das provisões para avais e fianças prestadas foi de R$ 140 (2018 – R$ 143).

7. Carteira de câmbio

	2019	2018
Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar (CCL)	741.742	197.885
Direitos sobre venda de câmbio	445.628	171.598
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (ACC) (nota 6a)	1.603	294
Total	**1.188.973**	**369.777**
Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	504.280	177.395
Obrigações por compra de câmbio	682.319	191.896
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC) (nota 6a)	(236.691)	(20.298)
Total	**949.908**	**348.993**

8. Outros créditos – diversos: Estão representados pelos valores que seguem:

	2019 Curto prazo	2019 Longo prazo	2019 Total	2018 Curto prazo	2018 Longo prazo	2018 Total
Créditos tributários (a)	-	20.790	20.790	299	32.898	33.197
Passivo fiscal diferido (a)	-	(398)	(398)	-	(1.129)	(1.129)
Adiantamentos e antecipações salariais	37	-	37	59	-	59
Impostos e contribuições a compensar (b)	-	1.534	1.534	-	833	833
Valores a receber de sociedades ligadas	1.514	-	1.514	158	-	158
Total	**1.551**	**21.926**	**23.477**	**516**	**32.602**	**33.118**

a) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social: Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social estavam compostos como segue:

2019

	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízo fiscal (i)	87.980	87.873	9.699	7.576	17.275
Ajuste de títulos disponíveis para venda (ii)	(1.591)	(1.591)	(221)	(177)	(398)
Provisão para bônus a empregados	2.342	2.342	1.185	948	2.133
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	714	714	505	404	909
Ajuste de instrumentos financeiros derivativos	684	684	115	92	207
Provisão para pagamentos a efetuar	209	209	148	118	266
Total			**11.431**	**8.961**	**20.392**

2018

	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízo fiscal (i)	77.192	77.342	19.298	11.601	30.899
Ajuste de títulos disponíveis para venda (ii)	(2.509)	(2.509)	(627)	(502)	(1.129)
Provisão para bônus a empregados	3.620	3.620	906	543	1.449
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	566	566	141	85	226
Ajuste de instrumentos financeiros derivativos	1.447	1.447	362	217	579
Provisão para pagamentos a efetuar	108	108	27	17	44
Total			**20.107**	**11.961**	**32.068**

(i) Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente.
(ii) Ajuste ao valor de mercado de Títulos Públicos Federais – LTN.

Movimentação dos créditos tributários

	2019	2018
Saldo inicial	**32.068**	**21.718**
Constituição (baixa) com efeito no resultado	(12.407)	11.236
Constituição com efeito no patrimônio líquido	731	(886)
Saldo final	**20.392**	**32.068**

Previsão de realização dos créditos tributários

Exercícios	2019 IRPJ	2019 CSLL	2019 Total	2018 IRPJ	2018 CSLL	2018 Total
2019	-	-	-	195	104	299
2020	-	-	-	310	46	356
2021	730	567	1.297	1.513	893	2.406
2022	1.104	865	1.969	2.017	1.195	3.212
2023	1.194	934	2.128	2.412	1.431	3.843
2024	1.148	899	2.047	2.822	1.677	4.499
2025	1.149	899	2.048	3.085	1.834	4.919
2026	1.303	1.021	2.324	3.276	1.948	5.224
2027	1.460	1.146	2.606	3.352	1.993	5.345
2028	1.608	1.265	2.873	1.125	840	1.965
2029	1.736	1.364	3.100	-	-	-
Total	**11.432**	**8.960**	**20.392**	**20.107**	**11.961**	**32.068**

Os créditos tributários foram constituídos às alíquotas vigentes, no momento de sua realização, sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa, sendo considerada a probabilidade de realização, no prazo máximo de 10 anos, por resultados gerados nos exercícios futuros e com base no §4º, artigo 1º da Resolução CMN 3.059/02 no qual dispensa a observância do histórico de lucros e receitas tributáveis para entidades recém-constituídas. A previsão de realização dos créditos tributários está sendo apresentada pelo valor líquido, considerando o saldo do passivo fiscal diferido no montante de R$ 398 (2018 – R$ 1.129). O valor presente dos créditos tributários, descontados às taxas de mercado para juros em moeda nacional em 31 de dezembro, relativamente às datas previstas de sua realização, monta R$ 14.102 (2018 – R$ 20.740). **b) Impostos e contribuições a compensar -** Os valores de impostos antecipados estão representados como segue:

	2019	2018
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	1.025	560
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	283	32
INSS	215	215
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	9	21
Programa de Integração Social – PIS	2	5
Total	**1.534**	**833**

9. Outros valores e bens: Referem-se substancialmente às despesas antecipadas referente a seguros, serviços de fornecimento de informações econômicas e de mercado em tempo real e serviços de fornecimento de dados para fins de *compliance*. O montante de despesas antecipadas diferidas durante o exercício foi de R$ 229 (2018 – R$ 302).

10. Permanente

Imobilizado de uso

	Depreciação anual - %	2019 Custo	2019 Depreciação acumulada	2019 Valor líquido	2018 Custo	2018 Depreciação acumulada	2018 Valor líquido
Imobilizações em curso	-	3.314	-	3.314	-	-	-
Instalações - Benfeitorias	20	1.359	(1.080)	279	1.359	(808)	551
Instalações	10	1.285	(493)	792	1.274	(365)	909
Móveis e equipamentos de uso	10	896	(353)	543	897	(264)	633
Sistema de comunicação	10	64	(21)	43	59	(15)	44
Sistema de processamento de dados	20	4.084	(3.183)	901	4.084	(2.378)	1.706
Sistema de segurança	10	13	(5)	8	13	(4)	9
Veículos	20	248	(248)	-	248	(172)	76
Total		**11.263**	**(5.383)**	**5.880**	**7.934**	**(4.006)**	**3.928**

Intangível

	Amortização anual - %	2019 Custo	2019 Amortização acumulada	2019 Valor líquido	2018 Custo	2018 Amortização acumulada	2018 Valor líquido
Consultoria e implantação de infraestrutura (i)	20	8.023	(8.023)	-	8.023	(3.878)	4.145
Softwares (i)	20	4.713	(4.713)	-	4.713	(2.278)	2.435
Total		**12.736**	**(12.736)**	**-**	**12.736**	**(6.156)**	**6.580**

(i) De acordo com a Resolução CMN nº 4.534/16, os ativos diferidos devem ser amortizados até 31 de dezembro de 2019, nesta data o Banco optou por baixar todo saldo remanescente do grupo Ativo Intangível para adequação à norma.

11. Depósitos: a) Depósitos à vista: Referem-se a depósitos em conta-corrente de pessoas jurídicas no montante de R$ 1.595 (2018 – R$ 2.603). **b) Depósitos a prazo:** Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários de pessoas jurídicas no montante de R$ 8.876 em 2019.

12. Obrigações por empréstimos: As obrigações em moeda estrangeira estão representados conforme abaixo:

2019

Moeda	Montante em M.E.	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Total
EUR	72.200	271.328	55.197	326.525
USD	75.075	165.509	140.990	306.499
Total		**436.837**	**196.187**	**633.024**

2018

Moeda	Montante em M.E.	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Total
EUR	14.200	-	63.008	63.008
USD	48.120	161.073	26.336	187.409
Total		**161.073**	**89.344**	**250.417**

O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações de recursos concedidos pelo Commerzbank AG, apresentando taxa de -0,446% a -0,104% a.a. (-0,250% a -0,120% a.a.em 2018) em EUR e taxas de 1,940% a 2,986% a.a. (2,392% a 2,945% a.a. em 2018) em USD.

13. Outras obrigações: a) Fiscais e previdenciárias

Circulante	2019	2018
Impostos e contribuições sobre salários	1.269	1.069
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	795	62
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	92	65
COFINS a recolher	1	36
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	54	81
ISS a recolher	45	26
PIS a recolher	-	6
Impostos e contribuições a recolher	2	-
Total	**2.258**	**1.345**

b) Diversas

	2019	2018
Despesas de pessoal	6.837	5.774
Outras despesas administrativas	3.734	681
Provisão para contingências (i)	510	-
Provisão para garantias financeiras - Fianças bancárias	140	143
Total	**11.221**	**6.598**

(i) Provisão para contigências de natureza trabalhista classificada como perdas prováveis.

14. Patrimônio líquido: a) Capital social - O capital social está representado por 268.138.562 (2018 – 267.757.716) ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no exterior. O capital subscrito é de R$ 268.137 e o prejuízo foi de R$ 44.291 no exercício e R$ 19.462 no semestre (2018 – R$ 18.325), o prejuízo por ação foi de R$ 0,1652 no exercício (2018 – R$ 0,0683). Na AGE de 29/03/2018 foi aprovado o aumento de capital do Banco através da incorporação da Commerz Brasil Holding e Serviços Ltda. no montante de R$ 3.309. Na AGE de 30/11/2018 foi aprovado o aumento de capital do Banco através da incorporação da Commerzbank São Paulo Ltda. no montante de R$ 380, homologado pelo BACEN em 18/03/2019. **b) Destinações -** Os estatutos determinam que do lucro líquido, apurado em cada balanço após a compensação de prejuízos acumulados de exercícios anteriores se houver, serão destinados: • 5% à constituição de reserva legal, até o limite de 20% do capital social; • 5% no mínimo para dividendos e/ou remuneração sobre o capital aos acionistas, observadas as disposições legais aplicáveis; e • O saldo, se houver, terá aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria. O dividendo e/ou remuneração sobre o capital não será obrigatório no exercício social em que a Administração julgá-lo incompatível com a situação financeira da Sociedade. Não houve distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

15. Composição das contas de resultado

a) Operações de crédito

	2º Semestre 2019	2019	2018
Empréstimos (capital de giro)	3.692	6.711	7.942
Financiamentos à exportação (NCE)	1.962	4.633	4.259
Financiamentos em moedas estrangeiras	-	-	738
Total	**5.654**	**11.344**	**12.939**

b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2º Semestre 2019	2019	2018
Rendas de operações com título de renda fixa (i)	8.329	16.962	9.866
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	3.309	7.174	854
Lucro na alienação de títulos de renda fixa (i)	2.685	3.662	1.482
Rendas de aplicações no exterior	432	432	-
Total	**14.755**	**28.230**	**12.202**

(i) Os títulos de renda fixa referem-se a resultados auferidos com Títulos Públicos Federais – Letras Financeiras do Tesouro – LFT´s e Letras do Tesouro Nacional – LTN's.

c) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	2º Semestre 2019 Ganho	Perda	Resultado líquido	2019 Ganho	Perda	Resultado líquido	2018 Ganho	Perda	Resultado líquido
Swap	850	(2.561)	(1.711)	2.069	(4.404)	(2.335)	711	(937)	(226)
NDF	12.709	(1.244)	11.465	18.492	(3.996)	14.496	16.034	(20.654)	(4.620)
Futuro	378.299	(374.524)	3.775	721.505	(720.886)	619	405.019	(392.789)	12.230
Total	**391.858**	**(378.329)**	**13.529**	**742.066**	**(729.286)**	**12.780**	**421.764**	**(414.380)**	**7.384**

d) Receita de prestação de serviços

	2º Semestre 2019	2019	2018
Comissões de mediação de contratos (nota 17)	2.582	4.311	2.418
Receita de serviços de ligadas (nota 17)	1.748	3.437	2.848
Intermediação de carta de crédito de exportação (nota 17)	315	621	435
Rendas de garantias prestadas	250	394	378
Comissão na estruturação de financiamentos	214	230	717
Outras receitas de serviços	130	130	-
Total	**5.239**	**9.123**	**6.796**

e) Rendas de tarifas bancárias

	2º Semestre 2019	2019	2018
Tarifa sobre operação de câmbio – Financeiro	19	20	27
Tarifa sobre contas-corrente	14	27	18
Tarifa sobre operação de câmbio – Importação	1	43	72
Tarifa sobre operação de câmbio – Exportação	1	3	116
Total	**35**	**93**	**233**

f) Despesas de captação no mercado

	2º Semestre 2019	2019	2018
Depósitos a prazo	163	242	23
Operações compromissadas	42	46	5
Contribuições ao fundo garantidor de crédito	3	8	11
Total	**208**	**296**	**39**

g) Despesas de empréstimos e repasses

	2º Semestre 2019	2019	2018
Obrigações por empréstimos e repasses	(23)	(23)	-
Obrigações com banqueiros no exterior	2.899	5.520	2.319
Variação cambial	17.139	13.395	22.357
Total	**20.015**	**18.892**	**24.676**

h) Resultado de câmbio

	2º Semestre 2019	2019	2018
Rendas de operações de câmbio	(2.091)	(2.480)	(3.071)
Despesas de operações de câmbio	209	455	466
Variação cambial	5.438	11.560	(6.831)
Total	**3.556**	**9.535**	**(9.436)**

i) Despesas de pessoal

	2º Semestre 2019	2019	2018
Proventos	11.667	20.580	17.731
Encargos sociais	3.699	7.374	6.992
Benefícios	3.370	6.685	5.925
Honorários da diretoria	934	1.743	1.627
Remuneração de estagiários	118	198	104
Treinamento	119	204	70
Total	**19.907**	**36.784**	**32.449**

j) Outras despesas administrativas

	2º Semestre 2019	2019	2018
Depreciação e amortização	5.991	7.958	3.914
Processamento de dados	3.349	6.575	7.757
Aluguéis	1.133	2.295	2.169
Serviços do sistema financeiro	788	1.488	964
Serviços técnicos especializados	582	1.239	2.029
Viagens e estadias	221	528	625
Serviços de terceiros	316	496	983
Comunicações	235	439	390
Locação de bens	200	380	324
Transportes	203	358	283
Publicações e publicidade	239	336	195
Manutenção e conservação	175	316	323
Outras despesas administrativas	394	634	571
Total	**13.826**	**23.042**	**20.527**

k) Despesas tributárias

	2º Semestre 2019	2019	2018
COFINS	468	1.500	906
Imposto sobre serviço – ISS	265	462	355
PIS	76	244	147
Imposto sobre operações financeiras – IOF	3	10	18
Outras despesas tributárias	57	145	59
Total	**869**	**2.361**	**1.485**

16. Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social

	2º Semestre 2019 IRPJ	CSLL	2019 IRPJ	CSLL	2018 IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**(20.842)**	**(20.842)**	**(31.151)**	**(31.151)**	**(29.561)**	**(29.561)**
Adições:						
Temporárias	1.218	1.218	5.743	5.743	4.140	4.140
Permanentes	1.228	1.019	1.818	1.544	1.107	958
Exclusões:						
Temporárias	2.646	2.646	(2.785)	(2.785)	(3.190)	(3.190)
Base de cálculo de imposto de renda e contribuição social	**(15.750)**	**(15.959)**	**(26.375)**	**(26.649)**	**(27.504)**	**(27.653)**
Imposto de renda e contribuição social.	**3.938**	**2.394**	**6.594**	**3.997**	**6.876**	**5.531**
Efeito da adoção de diferentes alíquotas de imposto (nota 16c)	-	798	-	1.333	-	(1.383)
Imposto de renda e contribuição social – prejuízo fiscal diferido	**3.938**	**3.192**	**6.594**	**5.330**	**6.876**	**4.148**
Imposto de renda e contribuição social – correntes	-	-	(453)	(280)	-	-
Constituição de créditos tributários	-	1.856	(449)	1.586	6.984	4.252
Reversão de créditos tributários	(476)	-	(8.633)	(4.911)	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	**(476)**	**1.856**	**(9.535)**	**(3.605)**	**6.984**	**4.252**

b) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Créditos tributários	2º Semestre 2019 IRPJ	CSLL	2019 IRPJ	CSLL	2018 IRPJ	CSLL
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:						
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	327	297	364	319	(147)	(88)
Instrumentos financeiros derivativos	(56)	(11)	(247)	(125)	362	217
Provisão para bônus	599	598	279	405	44	25
Outras adições temporárias	96	87	121	102	(13)	(7)
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	**966**	**971**	**517**	**701**	**246**	**147**
Obrigações fiscais diferidas	**IRPJ**	**CSLL**	**IRPJ**	**CSLL**	**IRPJ**	**CSLL**
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:						
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários - disponível para venda	177	62	406	325	627	502
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	**177**	**62**	**406**	**325**	**627**	**502**

c) Conciliação do cálculo de imposto de renda e contribuição social - A conciliação entre a despesa de imposto e o resultado contábil apurado pela alíquota de imposto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é a seguinte:

	2º Semestre 2019 IRPJ	CSLL	2019 IRPJ	CSLL	2018 IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(20.842)	(20.842)	(31.151)	(31.151)	(29.561)	(29.561)
Imposto de renda e contribuição social à aliquota vigente	5.212	3.127	7.789	4.673	7.390	5.912
Efeito da adoção de diferentes alíquotas de imposto (i)	-	1.042	-	1.558	-	(1.478)
Adições:						
Temporárias	(305)	(244)	(1.436)	(1.149)	(1.035)	(621)
Permanentes	(307)	(204)	(455)	(309)	(277)	(144)
Exclusões:						
Temporárias	(662)	(529)	696	557	798	479
Imposto de renda e contribuição social	**3.938**	**3.192**	**6.594**	**5.330**	**6.876**	**4.148**
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	**18,89%**	**15,32%**	**21,17%**	**17,11%**	**23,26%**	**14,03%**

(i) Em 2018, o Banco estava sujeito à alíquota de Contribuição Social de 20%, resultando em alíquota vigente combinada de IRPJ e CSLL de 45% nesse período, sendo a CSLL reduzida para 15% em 2019. Entretanto, segundo estudo técnico de realização do crédito tributário, o Banco calcula a CSLL considerando a alíquota de 20%, tendo em vista que a Instituição apurou base negativa de Contribuição Social em 2018 e 2019 e que estes créditos serão realizados somente a partir de 2021, quando a alíquota de CSLL estará novamente no patamar de 20% nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019.

17. Transações com partes relacionadas

	2º Semestre 2019 Receitas/ (Despesas)	2019 Receitas/ (Despesas)	2019 Ativo/ (Passivo)	2018 Receitas/ (Despesas)	2018 Ativo/ (Passivo)
Depósito em moeda estrangeira (i)					
Commerzbank AG	-	-	6.833	-	6.346
Aplicações em moeda estrangeira (ii)					
Commerzbank AG New York	-	-	15.315	-	-
Operações de câmbio - Arbitragem (iii)					
Commerzbank AG	(4.521)	(4.521)	(4)	(782)	(782)
Obrigações por empréstimos e repasses exterior (iv)					
Commerzbank AG	(2.835)	(5.456)	(588.653)	(2.319)	(215.244)
Commerzbank AG New York	(41)	(41)	(44.372)	-	-
Receita de prestação de serviços (v)					
Commerzbank AG	2.063	4.058	873	3.283	-
Commerzbank AG Luxembourg	853	1.820	84	2.418	158
Commerzbank AG New York	1.546	2.308	557	-	-
Commerz Markets LLC	183	183	-	-	-
Total	**(2.752)**	**(1.649)**	**(609.367)**	**2.600**	**(209.522)**

(i) Corresponde ao saldo de depósitos em moeda estrangeira; (ii) Corresponde às aplicações em moeda estrangeira; (iii) Corresponde às operações de arbitragem com Commerzbank AG; (iv) Corresponde às captações de recursos no exterior; (v) Corresponde ao contrato de serviços de intermediação entre o Banco e Commerzbank Luxemburgo e New York; contrato de prestação de serviços e ao contrato de serviços de análise de documentação de carta de crédito de exportação entre o Banco e o Commerzbank AG.

18. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	2º Semestre 2019	2019	2018
Remuneração fixa	570	1.139	1.044
Remuneração variável	364	604	583
Total	**934**	**1.743**	**1.627**

19. Gerenciamento de riscos e capital: O gerenciamento de riscos e capital é um processo contínuo, onde são identificados e mensurados os riscos existentes, bem como os riscos potenciais que possam ameaçar as operações do Banco. A Política de Gerenciamento de Riscos e Capital está disponível no endereço https://www.commerzbank.com.br no item Informações Financeiras e Regulatórias. A identificação de riscos visa mapear eventos de risco, tanto internos quanto externos, que possam afetar a estratégia de negócios, com possibilidade de impactar negativamente os resultados, a liquidez ou a reputação do Banco. As responsabilidades pelo gerenciamento de riscos estão estruturadas no princípio das três linhas de defesa: a) Na primeira linha de defesa, as áreas de negócio e áreas de suporte têm o papel de realizar a gestão dos riscos através da identificação, avaliação, controle e comunicação dos mesmos; b) Na segunda linha de defesa, uma unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando assegurar que os riscos sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos; c) Na terceira linha de defesa, a auditoria interna tem o papel de avaliar de forma independente as atividades desenvolvidas no Banco, permitindo à alta Administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e externas. **Estrutura de Gerenciamento de Riscos -** A estrutura organizacional para gerenciamento de riscos está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e alinhada às melhores práticas do mercado, e podem ser assim resumidas: **a) Risco de crédito -** O Risco de crédito é a possibilidade de perdas em decorrência do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação. A estrutura para gerenciamento de Risco de crédito do Banco realiza o gerenciamento contínuo e integrado do Risco de crédito das operações classificadas nas carteiras *trading* e *banking*. Entre as responsabilidades desta estrutura estão: identificação, avaliação, mensuração, controle e mitigação de riscos. Para tanto, foram estabelecidas políticas e estratégias para gerenciamento do Risco de crédito; adequada validação de sistemas, modelos e procedimentos internos para gestão de Risco de crédito; estimativa de perdas associadas a riscos de crédito, segundo critérios consistentes e prudentes; e adequação dos níveis de Patrimônio de Referência (PR) e de provisionamento compatíveis com o Risco de crédito assumido pelo Banco. **b) Risco de mercado -** O Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos preços de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Esta definição inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*). A estrutura de gerenciamento de Risco de mercado do Banco realiza o gerenciamento por meio de políticas e estratégias de gerenciamento de riscos que estabelecem limites operacionais e procedimentos para manutenção da exposição ao Risco de mercado em níveis aceitáveis; sistemas para medir, monitorar e controlar a exposição ao Risco de mercado, tanto para as operações incluídas na carteira de negociação quanto para as demais posições e gerar relatórios tempestivos para a diretoria da Instituição. **c) Risco de liquidez -** O Risco de liquidez pode ser definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. A estrutura de gerenciamento de Risco de liquidez do Banco realiza o gerenciamento por meio de políticas e estratégias que estabelecem controles e procedimentos destinados a manter a exposição ao Risco de liquidez nos níveis estabelecidos pela Administração da Instituição; processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao Risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo; realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo e avaliação do Risco de liquidez como parte do processo de aprovação de novos produtos, assim como da compatibilidade destes com os procedimentos e controles existentes. As políticas de gestão de liquidez e os limites são revistos periodicamente. A fim de evitar tal risco, trimestralmente é realizado um Comitê de Ativos e Passivos (ALCO), que avalia potenciais riscos de liquidez, seja por fatores de mercado ou de operações internas. A administração de caixa é realizada diariamente onde são utilizadas premissas de desembolsos a realizar e recebimentos futuros. Como parte da gestão de liquidez, o Banco possui ativos considerados de alta liquidez (títulos públicos) que garante uma posição confortável com relação a qualquer tipo de evento de liquidez para o curto prazo. Estes ativos estão classificados no Balanço de acordo com o prazo de vencimento original. **d) Risco operacional -** O Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esta definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. A estrutura de gerenciamento de Risco operacional do Banco realiza o gerenciamento por meio de: identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco; documentação e armazenamento de informações referentes às perdas associadas ao Risco operacional; elaboração, com periodicidade mínima anual, de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do Risco operacional; realização, com periodicidade mínima anual, de testes de avaliação dos sistemas de controle de riscos operacionais implementados; elaboração e disseminação da política de gerenciamento de Risco operacional ao pessoal da Instituição. **Gerenciamento de capital e liquidez -** Os objetivos do gerenciamento de capital e liquidez são garantir que o Banco possua recursos suficientes para a manutenção das suas operações e para que as exigências de capital sejam atendidas de forma sustentável considerando o perfil de riscos desejável pela Instituição. Como parte do sistema de gerenciamento de capital e liquidez, podemos citar: abordagem de Ativos Ponderados pelo Risco (RWA); limite do Índice de Alavancagem (como forma de gerenciar endividamento excessivo); Gestão da Liquidez e Gestão de Perdas. Os requerimentos mínimos de capital do Banco observam o disposto nas resoluções emitidas pelo CMN e circulares emitidas pelo BACEN quanto aos padrões globais de requerimento de capital, conhecidos como Basileia III. São expressos na forma de índices obtidos pela relação entre o capital disponível - Patrimônio de Referência (PR), ou Capital Total, composto pelo Nível I, Nível II e RWAs. Para fins de cálculo dos requerimentos mínimos de capital, o montante total de RWA é obtido pela soma das parcelas referentes aos ativos ponderados pelos riscos de crédito, operacional e de mercado. O Banco utiliza a abordagem padronizada para o cálculo das parcelas de RWA para Risco de mercado e Risco de crédito e para o Risco operacional é utilizada a Abordagem do Indicador Básico. **Responsabilidade socioambiental -** A política de Responsabilidade socioambiental traça as diretrizes para a identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental, em aderência à Resolução CMN nº 4.327/14. O Banco reconhece a importância de sua responsabilidade quanto à questão socioambiental na condução de seus negócios e atividades. Também está empenhado em utilizar soluções de mercado para promover a sustentabilidade ambiental, assegurando o atendimento aos interesses de longo prazo de seus clientes, fornecedores e sociedade, demonstrada pela implementação de ações que visam garantir a aderência aos critérios regulatórios e boas práticas com relação ao tema. A Política de Gerenciamento de Risco socioambiental está disponível no endereço https://www.commerzbank.com.br no item Informações Financeiras e Regulatórias. **20. Benefícios a empregados:** O Banco patrocina a seus funcionários e administradores (exceto expatriados), por liberalidade, os benefícios abaixo relacionados: **Plano Médico e Odontológico:** O Banco oferece planos extensivos aos dependentes legais e sem custo aos colaboradores. O valor gasto com esse benefício no exercício de 2019 foi de R$ 4.544 e R$ 2.215 no segundo semestre (2018 – R$ 4.194). **Plano de Previdência Complementar:** No 1º semestre de 2017, foi implementado o plano de previdência complementar. O plano recebe contribuições da parte dos colaboradores e do Commerzbank. O Banco aportou o montante de R$ 389 no exercício e R$ 328 no segundo semestre (2018 – R$ 595). **21. Outras informações: Contingências -** Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias: Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados, da seguinte forma: • Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. • Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente, independente de sua probabilidade de perda. **Passivos contingentes classificados como perdas possíveis:** Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis estão representados por processos de natureza trabalhista no montante de R$ 1.031 em 31 de dezembro de 2019. Em 2018, não houve causas trabalhistas classificadas como perda possível. **22. Eventos subsequentes:** Impacto da Pandemia de Covid-19 – até a presente data o Banco não sofreu impacto financeiro relevante e não possui informações suficientes para prever impactos futuros. O Banco continua com um montante de ativos de alta liquidez em níveis confortáveis para honrar as obrigações de curto prazo e com as suas atividades operacionais. No entanto, por precaução, as exposições a riscos de mercado foram reduzidas para níveis mínimos e novas operações de crédito são concedidas mediante seletiva análise individual.

A DIRETORIA

ELIO PEREIRA SALES - Contador CRC-1SP 212554/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e aos Administradores do
Commerzbank Brasil S.A. – Banco Múltiplo - São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras do Commerzbank Brasil S.A. – Banco Múltiplo ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Commerzbank Brasil S.A. – Banco Múltiplo em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação o Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificados durante nossos trabalhos

São Paulo, 26 de março de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6